



**associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais**

“Ley de Los Médios”

- ❖ “Ley de Los Médios” aprovada em 2009;
- ❖ Obriga que todo o filme publicitário que for ao ar em TV aberta e fechada do país tenha 60% de técnicos e atores argentinos atuando em sua produção;
- ❖ Exige ainda que o filme seja, obrigatoriamente, realizado por produtora argentina em território Argentino;
- ❖ Legislações ainda mais restritivas de mercado existentes na Venezuela e no Equador.



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

“Ley de Los Médios”

“Ley de Los Médios”

+

criação da linguagem mundial

=

Menor nº de obras brasileiras



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

Obras Importadas

2001

150 FILMES

2002

50 FILMES

2009/2011

720 FILMES



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

Obras Importadas

Para o mercado brasileiro de produção audiovisual, o que está em risco são negócios da ordem de R\$550 milhões e 80mil postos de trabalho ao ano.



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

Obras Importadas

BRASIL
Líder em Produção Audiovisual Publicitária
Continente Sul Americano



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

Categorias de Obras Publicitárias

Obra Brasileira

Obra Brasileira filmada no Exterior

Obra Importada



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

CONDECINE

Obra Publicitária Brasileira realizada por Micro Empresa
ou de Pequeno Porte.

Geralmente fora do eixo Rio – São Paulo



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

CONDECINE

***Creio que se reajustarmos a CONDECINE, o valor das pequenas obras também deveria ser reajustado.



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

CONDECINE

As Obras Brasileiras

tiveram seu valor atualizado pelo IGP-M Acumulado de 2001 a setembro de 2011. Agora é só corrigir os valores referentes ao período entre 2011 e 2015.

As Obras Brasileiras Filmadas no Exterior

não tiveram o valor de CONDECINE atualizado desde 2001.

Obras Importadas

foram atualizadas em 2011. Se a ANCINE não tivesse atualizado a CONDECINE, o mercado publicitário estaria, irremediavelmente sucateado.



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

CONDECINE

É importante ressaltar, mais uma vez, que os filmes importados para o Brasil eram, em 2001, 150 filmes por ano. Com a CONDECINE, em 2002, passaram a 50 filmes.

Com o passar dos anos, com a CONDECINE sem reajustes, em 2011, as Obras Importadas chegaram a 571.

Ao se atualizar a CONDECINE em 2011 nos primeiros três anos, as obras importadas voltaram para no máximo 40 filmes.

CONDECINE

Importante destacar que, diferentemente da Argentina, Venezuela e Equador, o Brasil é um país aberto, que tem uma contribuição para **importação** de filmes, mas também tem uma taxa para as obras **nacionais**. E essa Contribuição volta para o Fundo Setorial.



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

CONDECINE

Agora em 2015, estamos revivendo o pesadelo de 2011.

Com o dólar em alta,
a taxa de obra importada volta a ser muito baixa.



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

CONDECINE

Cada filme publicitário (ou “comercial”) exibido nos canais no Brasil paga uma contribuição.



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

CONDECINE

A CONDECINE é um instrumento de vital importância para o fomento de filmes, e seu recolhimento têm sido disponibilizado às produtoras independentes, dentro de regras pré-estabelecidas, para rodarem seus projetos em cinema e TV, aumentando a quantidade de obras audiovisuais de entretenimento com a assinatura brasileira.



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

CONDECINE

A ANCINE atenta à situação e já organizou estudos que indicam alternativas.

Uma delas é garantir que o poder executivo possa ter a liberdade de reajustar a CONDECINE em função da inflação ou da valorização do câmbio, para que possamos manter o equilíbrio da concorrência com os nossos vizinhos.



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

CONDECINE

Devemos avaliar a importância de se aplicar a lei da reciprocidade para os países que impõe barreiras comerciais aos nossos filmes.

A ANCINE também já se preocupou com isso.



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais

CONDECINE

O interesse, ora defendido, não é apenas o da Publicidade – e muito menos somente o econômico. Estão em jogo também o fortalecimento e a sustentabilidade da indústria audiovisual como um todo, e os problemas que este esvaziamento do setor geraria na produção de cultura e entretenimento para os brasileiros.

Obrigada!

Sonia Regina Piassa – Diretora Executiva
apro@apro.org.br



associação brasileira
de produção
de obras audiovisuais